

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

03 DE MAIO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINÔNI"
de propriedade do Sr. Manoel Henrique de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1892.
ESCRITÓRIO E REDAÇÃO:
124 — RUA BARÃO DA PASSAGEM — 124.

ASSIGNATURA
CAPITAL 18000
MEZ 148000
NÚMERO AVULSO. 100
SEMESTRE 88000
PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 520

ESTADO DO PARAHYBA

Pro aris et focis

O solemn compromisso de manter, sobre tudo, o regimen legal, fizeram-n' o a palavra de honra de mercadores ambulantes; a honorabilidade do governo, tembl-a na baixa cathegoria dos reclames da industria contrafactora. De uma revolução pelas nossas liberdades publicas nasceu a centralização no sistema federativo.

As garantias das leis foram submettidas ao reagente de uma esdruxila moção em que aprovou ao congresso resuscitar o parlamentarismo banido pela constituição: e a aposentadoria de membros do supremo tribunal, a reforma de altas patentes do exercito e armada, como castigo ás ideias professadas, com a prisão de nossos representantes,— meio facil de se desfalecer a oposição nas camaras, as demissões illegais, a liberdade da imprénsa punida com a perseguição dos publicistas mais importantes do paiz, sublinharam, por tantos e tantos abusos committidos, a letra do direito escrito.

Concedidãos que se achavam, chamados pela administração publica, na guarda fiel da ordem publica, foram espingardeados; o governo da União os lynchou, trahindo-os.

A disciplina da força armada serviu ao despotismo para a consecução de seus fins, e, quando se desconfiou do civismo das classes militares, recorreu-se ao catecismo do visconde de Ouro Preto, e a Guarda Nacional armou-se para conter o exercito.

Nas officinas do «Diario Official» editam um periodico onde as diatribes contra os opositores reproduzem a estatua de Pasquino.

O tarufismo oficial quebra, armando o braço de assalariados ou fanaticos, a imagem de Christo, como um insulto publico á religião nacional.

Qual a phase negra de calamidades, em toda nossa historia, em que a impudencia dos governantes desrespeitou tanto os nossos brios?

Povo latino, reproduzimos, por um atavismo, as condições idiosyncrasicas do imperio romano, quando se apotheosava Heliogabalo.

Como pendant das scenas sanguinolentas do Circus, temos o desterro para Cucuh, a morte lenta pela atmosphera envenenada, a residencia de um homem civilizado no meio mais selvagem,— os indios, as feras, o microbio.

E para a justificativa de tantos horrores, a mentira chega ao cynismo, a adhesão sobe ao crime.

As circumstâncias especialíssimas do momento não nos permitem uma revolução á mao armada.

Nem por isso devemos fugir da estacada.

A opinião publica pode ser escarnecida, a moral pode ser exilada. O governo que, assim procedendo, se julgar seguro na peauha de um prestigio falso, não conseguirá se enraizar, como a arvore da maldição no solo moral da patria.

O direito não é simplesmente um vocabulo, o troço vazio das declamações; é a força efectiva da evolução social, tão verdadeira e necessaria n'esta ultima phase da vida como a cohesão molecular na morphogenese dos protistas.

A ultima victoria do despotismo vigente será a vespresa de sua derrota; a plethora do crime asphyxial-o-a.

Nós, que nos julgamos compensados pela desobrigação de nossos deveres patrióticos, que aceitamos rindo as violências do governo como a unica moeda com que podemos obter os bençãos do futuro, não devemos desanimar diante dos sacrifícios.

A sentença do Pilatos não podia abafar no sangue o inicio de uma religião; os grandes muros do Escorial ombalhado tentaram prender o voo da liberdade.

Toda a engrenagem Inquisitorial do metral despotismo & Inquisitório para tolher o restabelecimento da legalidade.

Populorum.

PRODOMOS...

Há alguma causa de ameaçadora no meio dessa aparente tranquilidade.

Sente-se que se formam em torno de nós, sofuremente, como antes das grandes batalhas e das grandes tempestades, não sei que nuvens, presagiando catastrofes.

No descontentamento das diferentes classes que denúncia a actividade e o pensamento nacionais, acumula-se a estratificação de novas crises e de novos sobressaltos.

Um ruído surdo e vago, palavras sem nexo, Phrases sem sentido, períodos desencontrados, e quasi mudos, fazem acreditar que a serenidade do momento oculta em seu bojo relâmpagos que se cruzam de instante a instante, barulhos longínquos de abalroamentos na treva.

Serão prodromos de outras revoluções? Quebrou-se algum elo da nossa evolução política?

Teremos em vez de paz e de prosperidade um triste periodo de luctos e de misérias?

O governo precisa acentuar-se, porque é sempre perigoso governar sem leis.

Já não somos tão becos que acreditemos nas palavras de tranquilidade e de ordem que o Sr. Floriano Peixoto manda publicar nos seus jornais para que o novo se convença que o perigo passou com a deportação de alguns opositores.

Esse procedimento é mais do que uma perversidade, é um crime.

A deportação de jornalistas illustres e de marchaços gloriosos só fez armar o braço oculto que lhe ha de vibrar o golpe de morte.

Se S. Exe. imagina que abafou a idéa republicana na consciência publica, e que arrancou do coração nacional a crenga que se avoluma, dia a dia, de que é preciso lançar por terra um governo que se temrido da nossa miseria e cuspinhado sobre a nossa honra, engana-se: não ha nada como trepidar sobre os despojos dos vencidos para dar ganhos de causa a idéa que elles encarnaram.

Também Aristophanes rio da coragem serena e sagrada de Sócrates. Debalde Thersyto tentou enxovalhar a soberana magestade de Agamemnon.

A satyrá de um e a goba de outro ficaram na História, perpetuamente, gravadas, para a sua vergonha e para a sua deshonra.

Não hode ser com essa matilha de Thersifos, que o governo conseguirá impôr silêncio aos seus adversários. A oposição sór calma, mas energica, altaiva, mas nobre, e sobre a sua cabeça e orientando o seu rumo, ficará a memória dos mystagogos que fizeram desse exélio de terror o bronze da sua immortalidade.

Corre por ahí o boato de que o governo mandou dizer a todos os deputados seus amigos que não comparecessem ás sessões do congresso, para evitar a manifestação do voto popular, que será, inelutavelmente, o seu attestado de óbito.

Essa baleda é tão monstruosa; essa força enlameia, de tal modo, o carácter soberano do Congresso, que nos repugna acreditar.

Todavia, aqui deixei consignada.

O governo sabe que não pode ter o apoio dos representantes da nação; e quando, peloclaro que se abriu as suas fileiras, se julgue forte e sustentado pela maioria das camaras, a discussão, o estudo calmo dos acontecimentos que se desenrolaram aos nossos olhos, quebraria de uma vez para sempre, com essa solidariedade de siécia que o governo a todo o custo, tem procurado manter.

A oposição faz-se por superposições. A base em que ella assenta é tão resistente que desafia a ação destruidora do poder.

E' como as camadas de granito indiferentes ás alluvions e aos cataclismos.

O Sr. marechal Floriano Peixoto devia saber que uma idéia não é propriedade exclusiva de ninguém. Ela fertiliza todos os cerebros, abre aos espíritos novos horizontes, e penetra de tal modo as consciencias, que, inesperadamente, irrompe, tremenda, em todas as vozes e arrasta consigo erros, superstícias, ídolos e altares.

Os despotas e os tyranos que mandaram matar e cruciar homens, que em todos os tempos tiveram a onusada de se intrometer nas opressões do poder e ás longanimitades dos povos, pagaram bem caro o seu crime.

A idéia não é decapitada com o agitador. Não vai para o cesto com a cabeça de Danton ou do Condoreiro.

Fica germinando, lentamente, crescendo, frondejando e um punhado de cinzas de um herói é a argilla com que se faz o futuro de uma nação.

O governo não será tão tolo que julgue haver deportado com os condenados políticos a idéia porque se sacrificaram.

Ela está aqui n'O Combate, vivida, quente, palpitan-do como sempre, na nossa peauha, nos nossos periodos.

Está comosco, estará com o povo.

E elle, que é o unico Juiz, dirá quem teve razão: se houver, se o governo do Sr. Floriano Peixoto.

Leia MUNIZ.
(D'O Combate)

FUGINDO

Na impossibilidade absoluta de responder com vantagem os nossos argumentos a respeito dos — saldos do thesouro, mandados reservar diariamente pelo Sr. Alvaro Machado para pagamento da prestação, à vencer-se em fevereiro vindouyo, da dívida do banco do Brazil, sabio-se o «Parahyba» de '30 do passado com a escapatoria de uma desculpa descoraia, que de nenhum modo pode satisfazer as vistas do publico e dos inúmeros credores do thesouro.

A situação financeira do thesouro ou é lisongeira ou precaria; si lisongeira, como fazer, aos que não a conhecem, a ordem do Sr. Alvaro a respeito dos saldos diários, já devia ter mandado pagar a seus credores, que todos os dias o maldizem, porque os velhaqueia; si precaria, não podia e não devia absolutamente reservar saldos — de quem não tem nem para suas despesas diarias, mais palpita!

Ahi deixamos o nosso dilemma para ser apreciado pelo Sr. Alvaro ou sua gente do «Parahyba»; o que não achamos provável, visto já haver se recusado a isto, por não ter sido provocada essa questão por gente seria e que entenda alguma causa do riscado!

A escapatoria é realmente de convencer, e ainda mais por ser de engenharia, què não é o mesmo que ser — financeiro.

Entretanto, como não se trata de impertinências de algum sujeito profundamente machado, ainda nos aventurarmos a perder o nosso precioso tempo, pedindo lições, a quem as pode dar, não para nós, que já ficamos satisfeitos com as que nos deram, mas para o publico, que talvez deseje aprender esse novo sistema financeiro de reservar saldos onde só existe dividir a pagar.

Com relação aos especialistas do «Parahyba», não será fora de propósito applicar-lhes o ex-sutor medicus, da fabula; e dizer-lhes, que a respeito de palavrões e de planos arquitectonicos, já estamos abarrotados de mais; o que queremos é a verdade, a realidade e a causa como ella é e deve ser.

Um monstro

Na ordem natural das cousas surgem phenomenos que arrancam o pasmo, e nenhum mais digno de estudo, de desprezo e de odio que essa especie, felizmente rara, de homens que esquecem-se da escala a que pertencem para levantar mão sacrilega e offendre o ser a quem devem a existencia. Para esses infelizes, para esses alucinados não se encontra em código algum uma pena suficientemente

justa com que se possa punil-os; só a providencia incumbe-se de castigal-os apresentando á consciencia do malvado a grandeza enorme de seu delito. Essa sim, concebe em seus arcanos os grandes premios para a virtude e os castigos tremendos para essa especie de crime.

Entretanto, cumpre á sociedade acudir-se com esses monstros, cumpre á policia vigiar-lhos, pois, quem é filho, moço e robusto, e tenta estrangular seu pai, sexagenario e dentente, por ter sido reprehendido, é capaz de todos os attentados, de todos os crimes.

Neste caso acha-se Antonio de tal filho do professor Joaquim Barbosa residente á rua Barão da Passagem n.º 62.

Teimoso

O velho e laborioso cidadão Antonio Correia de Brito, viu ante-hontem, pela segunda vez, detido fôrça pelo zeloso fiscal da Intendencia todo o leite que mandara distribuir pelos seus bons fregueses.

Quem manda ser teimoso?

CARTAS DE ALAGOA GRANDE

III
Cidadãos Redactores

Perseverando na minha tarefa de missivista nesta phase politica que passará á Historia como a phase do terror e exterminio aos que não são da grei; a das violencias e arbitrariedades, a da anarchia, do sangue e das trações, em uma palavra, a da liquidação do Brazil como paiz livre e civilizado, vou dar-vos per summa capita algumas noticias.

Tem arrancado estrepitosas gargalhadas de uns e brados de indignação de outros o facto da demissão, á bem do serviço publico, do carcereiro da cadeia desta villa pelo 1.º suplente de delegado o incansável Manoel Pinto e consequente nomeação de um tal Amaro!

Como ninguem ignora, a nomeação de carcereiros é de competencia do chefe de polícia, e está expressa no reg. n.º 120 arts. 48 e 58 § 19 e em nada importa a pretendida demissão e nomeação do delegado; e eis porque muita gente tem rido a bom rir, ficando, porém, indignados os que como o delegado e seu rancho suppoeem isto um acto valido.

O que, porém, mais irrita os nervos dos partidos é saberem que o que determinou a aludida demissão violenta, arbitaria e attentatória do direito de um empregado honesto e zeloso foi o não ferrele querido aceitar um diploma com que pretenderão presentear-lhe afim de comparecer á proxima eleição, visto não ter sido incluido na qualificação de 1890. E' preciso notar que não foi somente ao carcereiro que os situacionistas pretendem impingir diplomas falsos e forão repellidos. O mesmo procedimento tiverão para com os nossos amigos Eneas de Albuquerque e João Tavares e tiverão a mesma sorte. Analyse-se o que virá a ser aqui a eleição de 30 do corrente feita por factos-homens.

Surgiu aqui uma candidatura extra-oficial—a do Sr. Chaves—candidatura alias sympathica para nós, si não considerassemos uma affronta aos brilos parahybano, um crime mesmo a convocação de uma eleição para Deputados ao congresso estadual em um estado constituído como o nosso e feita por um governador—intruso.

Ficará supplantada essa candidatura, já se vê, pois, apezar de patrocinada pelo director-mirim um dos candidatos officiaes, ella sómente será lembrada aqui e em Cabaceiras, onde é o mesmo director grande influenza politica, na phrase do «Parahyba» (jornal).

O director-mirim trahindo por esta forma ao governo de que se diz amigo deverá elevar-se muito no conceito do marechal Floriano e a quem está imitando.

Affirma-se que o alvo da traição será o desembargador Trindade.

Forão elevados ao duplo o ordenado dos empregados da Intendencia, onde se contâo dous enteados do director, um como membro da dita, outro como secretario.

Está destarte justificado o açoitamento com que procederão na criação e elevação dos impostos municipais.

Grande alarido produziu entre os governistas a minha ultima missiva.

O formidoso 1.º suplente de delegado procura com insistencia conhecer-me e promete deportar-me, depois de derrotar-me em tremendo quadrado.

Tem-me, porém, favorecido a circunstancia de ser apenas conhecido da burguesia honesta; por isto, dizem uns, — P. Felisberto — 6 Miguel Cabral, dizem outros, — P. Felisberto e Jérémias; 6 Apolonio, gritam outros, sustentão alguns que P. Felisberto é o padreiro e ainda outros que é o proprio director que assim como o jurisprudente em direito é na arte de ferver dois papéis; P. Felisberto é afinal de consulta todo o mundo menos

P. FELISBERTO.

ABRIL 92

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "ESTADO"

MAMANGUAPE, 2

Não houve eleição em Araçagy. O Juiz Municipal em exercício, João Valentim, não conseguiu organizar meia.

Dr. Dantas, — Campello e Espinola.

RIO, 2

Foi eleito presidente do Estado do Rio de Janeiro o Dr. Pernambuco, vice-governador Martins, Marianno de Abreu e Almeida Baptista.

Os operários festejaram o 1º de Maio, grande dia do partido socialista, com passeatas, sessões solenes e espetáculos. Reinou completa ordem nessas manifestações.

Telegramma de Paris annuncia que em todo o território da Republica não houve nenhuma alteração pelas manifestações dos operários.

Igualas notícias da Bélgica, Itália, Alemanha, Áustria, Espanha, e Portugal. Grandes festejos e manifestações pacíficas.

Taxa cambial 11 8 bancário.
Houve falta de papel particular.

Por decreto do governador foi devolvida à imemande da Santa Casa a competência para fazer as respectivas nomeações. A ex-junta governativa tinha avocado a si essa competência.

Taxa bancária 11 1/2, recusado. O mercado fechou frouxo. Papel particular a 11 7/16.

O Vesuvio

Noticiam de Nápoles que o Vesuvio está novamente em erupção, chegando a lava até ao arião do Caballo.

No anno de 68 da era christã, um forte tremor de terra foi como o precursor da grande erupção do anno de 79, que, por espaço de três dias, o Vesuvio arrojou da cratera grande quantidade de matérias vulcânicas.

Depois d'esta época, no anno 110, houve uma pequena erupção, outra maior em 203 e outras nos annos 472, 903, 1036, 1049 1138, 1139, acompanhada esta de fortes tremores de terra e em 1631, uma das mais violentas, em 1737.

As ultimas erupções mais consideráveis foram as de 1864 e 1872. A primeira foi acompanhada de fortes ruídos subterrâneos, a fraude do monte fendeu-se e os torrentes da lava chegaram até à Torre de Graco e às ruas de Nápoles. Aquela provocação ficou arruinada, os seus habitantes emigraram e quando, em parte, estava reedificada a erupção de 1872 causou-lhe grandes prejuízos.

Próximo do Vesuvio há um observatório com um fio telegráfico para Nápoles, pelo qual se transmitem os fenômenos que ali se observam.

Neve preta

Observou-se recentemente nas cercanias de Dicken Peterzell, Rússia, a queda de certa quantidade de neve preta.

Esta cor é atribuída à presença na neve de milhões de animais mortos. Segundo uma crônica popular muito espalhada outr'ora, a cabida da neve negra anunciamava a peste negra e toda a sorte de calamidades públicas.

Duas heroínas

Na Dordonha (França) um lobo arremessou-se sobre um rebanho e agarrou um cordeiro, dispunha-se a leval-o para o bosque. Mestre lobo não contava com a guarda de duas raparigas. Uma delas atirou ao feroz carnívoro e, enquanto com um bastão batia no fechínho do animal, com a outra mão tentava livrar o cordeiro. Reconhecendo os esforços da comandante superior interino coronel Noronha e Silva, que tem durante a noite visitado os quartéis.

O serviço de distribuição de forças, rondas e fiscalização geral está sob a direção do tenente coronel Ernesto Senna, auxiliado pelos maiores Torquato Souza e Luiz Junior.

O policiamento de grande parte da cidade tem sido feito pela guarda nacional.

O comandante superior e secretário geral Joaquim Silva tem permanecido dia e noite na secretaria do mesmo comando.

Vapor do Norte

Babil hontem de Fortaleza para este porto o vapor «Olinda», que deverá chegar amanhã.

VARIÉDADE AS GEMEAS

Não ha leitor que não conheça essas pequenas cidades que se veem um instante pelas portinholas dos expressos e cuja aparição fugitiva lembra uns logarotes que já vimos em outra parte da França—Langadoc ou Toulouse, Flandres ou Bruxelas... Accidentes lindos de montanhas no horizonte; uma estrada malha-lida, à via férrea, uma outra cortando-a perpendicularmente, combinando a um aglomerado de casas modestas e rústicas, com ruas desertas... Entrevêse a distâncias, a campainha da invenção, a tandem do destaque de *guardareis*.

Una carreta roda na estrada. Um pouco afastadas, visavam-se os teulos de um castelo e os canteiros de relva do parque...

A *gare* é uma caixa branca e vermelha, collocada à margem da via, com um nome obscuro escrito em cima. O trem passa, e a vista da *gare*, da campainha e das casas desaparece à nossa vista...

Não posso ver essas terras tão parecidas unhas com as outras em todo o território da França sem pensar maduramente na mentira das suas tranquilas aparenças.

Na minha vida de funcionário adquiri a experiência da cidade pequena, e conheço os drames infinitos, desencadeados de appetites humanos, os que mascarão o seu silêncio hypocrita, sua simplicidade dormente.

Tinha muita esperança de raspar-a durante a presidência do general Mac-Mahon.

Portanto ha vinte, e douz annos que a sua barba cresce, intacta e respeitada.

Esta barba de luto, que é grisalha e de dimensões fantásticas, tem forma de cascata, parecendo-se com a do Niagara. Neradeau enrola-a no peito, com duas ou tres voltas fazendo assim uma espécie de escudo de seus principios dinásticos.

Si o que não é provável, a republica desaparecerá na França, o Sr. Jacob francês corre o risco de apanhar uma plurisia e si morrer antes de ver realizada a sua esperança, levará para a cova uma grande dor e será enterrado com a barba.

No Brazil é o contrário: os monarchistas usam lindas babelleiras e bigodes retorcidos e penteados...

Barba phenomenal

Na Charente inferior (França), vive um tal Neradeau, *monarca feroz*, que em 1870 fez uso de deixar crescer a barba, enquanto duresse a República!!!

... Quando fui nomeado para Givry, na Sarthe, no começo da minha carreira, tinha vinte e douz annos.

O privilegio incomparável dessa posição concedido ao tempo, que as pessoas mais velhas e respeitadas possuem.

Tinha de vez a minha habitação de Labutat: não era o primeiro a entrar, mas deixa-lhe sempre a porta aberta.

Quando procurava sair-lhe perdia-me em illusões: experimentava essa primeira angústia de loucura que se approxima: a desconfiança da razão. Pouco a pouco a obsessão tornou-se intolerável. Resolvi tentar uma exorcisação.

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um *czar-de-chasse* de tres sposos com o gosto de um *czar-de-chasse* de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

Sim, a menos que minha amada não fosse Margarida e Rosa, que é o que me preocupa.

... Deixei-me, tanto mais que eu nem sequer pensava em tomar esposa. A Givry (tres mil habitantes aggiornados) encontra-se em contrário de quanto o meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

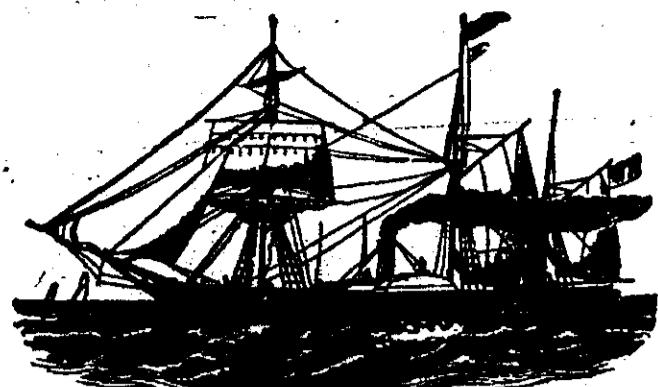
... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isolado... A menos que...

... A meu jardim era separado do vizinho, trinta francos por mês, de tres sposos com o gosto de um jardim—os meus copiosos repastos do *Hôtel da Águia de Ouro*, subvertendo o prazer de ser senhor do meu tempo, de não estar mais na casa da minha família, uma espécie de collegial emancipado, e no escrício um mesmo ser. Portanto, a minha amada é uma ou outra exclusivamente. Distinguem-se, pois, neste caso isol



LLOYD BRAZILEIRO
SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO
DA
EMPREZA DE OBRAS PÚBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE

OLINDA

Commandante CAPITÃO DE FRAGATA *Delamare*.
E' esperado dos portos do Norte até o dia 4 de Maio corrente, o paquete **Olinda**, o qual seguirá depois da demora do costume, no mesmo dia para os Sul e sua escala.

PORTOS DO SUL
O PAQUETE

PLANETA

Commandante *Machado*.

E' esperado dos portos do Sul, até o dia 5 de Maio corrente, o paquete **Planeta**, o qual seguirá para os portos do Norte no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamão a atenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente.

AUGUSTO GOMES E SILVA.

50 - RUA VISCONDE DE INHAUMA - 30

NOVA TABOADA
200 reis

Acha-se a venda em casa de **GENUINO D'ALBUQUERQUE**
Por artigos, abate-se 10%.
Em **Parahyba**, 25%.

COLLEGIO PARAHYBANO

RUA DE S. BENTO N.^os 1 e 3

Curso de instrução primária e secundária para ambos os sexos.

Acceptam-se alunos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distintas para os alunos dos dous sexos.

A educação primária, pela qual se emprenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possível, o método intuitivo indicado por Calkins em sua excelente obra **PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS**.

Neste intuito já possue o Collegio alguns apparelhos e pretende fazer aquisição de outros.

Os Directores,

FRANCISCO XAVIER JUNIOR,
ABEL H. DA SILVA,
MARIA DA SILVA XAVIER.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

O abaixo assinado propõe-se a fazer escrituras por partidas simples, mixtas ou dobradas.

Rua Maciel Pinheiro N.^o 28

João Rodrigues de CARVALHO.

PHARMACIA CENTRAL
DE
José Francisco de Moura
PHARMACEUTICO

Nessa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

VENDEM-SE N'ELLA:

Saes das aguas de **Moura**, excellente correctivo para os padecimentos do estomago.

Pilulas de James, para o tratamento das molestias do fígado.

Grande variedade de vinhos tonicos e de xaropes calmantes.

Capsulas de Cascas sagrada, optimo regulador das funções intestinais.

Capsulas de Cognet, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

Capsulas de oleo de ricino e as de oleo de fígado de bacalháu de *Terenot*.

Variedade de preparações ferruginosas.

Elixiris polybromurados de Iron e de *Baudry*, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de *Ayer*, de que a casa é agencia n'este Estado.

Oleo de *S. Jacob*, excellente linimento auto-rheumatico.

Elixir de Carnaúba, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

Remedios homœopathicos da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRERES & C°.

DE PARIS.

ASSIM COMO

Especificos homœopathicos do Dr. *Humphreys*, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

Tintas, oleos, vernises, pincéis e preparações chimicas

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaequer prescrições medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

Precos os mais reduzidos.

ADVOGADO

BACHAREL IMÓJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITÓRIO E RESIDÉNCIA

RUA DA MATRIZ N.^o 2.

Parte de casa á venda

Vende-se uma parte de 800\$000 na casa n.^o 123, à rua das Merceas, nesta Cidade.

Quem a pertender comprar dirija-se à rua

Direita n.^o 31.

21—4—92.

Predio á venda

Vende-se a casa n.^o 123, sita à Rua

Direita desta Cidade.

A' tratar na mesma rua n.^o 31.

MEDICO

Dr. Carneiro de Lyra

CONSULTÓRIO E RESIDÉNCIA

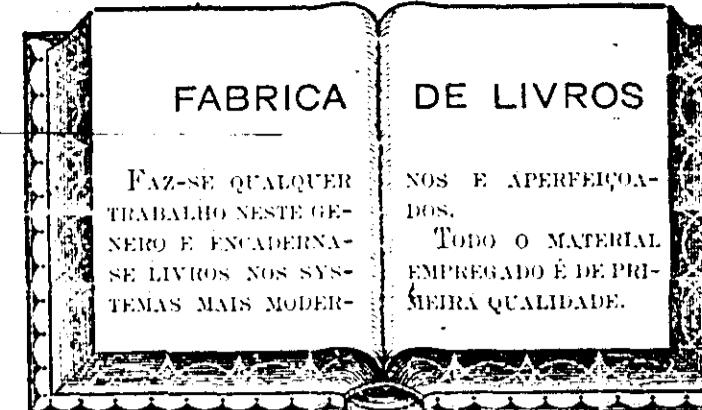
RUA BARÃO DA PASSAGEM N.^o 118

PARAHYBA

Attende á chamados a qualquer hora.

ATTENÇÃO

Vende-se por preço commodo uma armação de amarelo toda envidrada, própria para fazendas e miudezas; quem a desejar dirija-se à Rua Maciel Pinheiro n.^o 58 que encontrará com quem tratar.



M. Henriques de Sá.

LOJA
DE
Manoel Henriques de Sá

Artigos para montaria

Sellins, Cabeçadas, Lóros, Rabichos, Mantas, Freios, Cabeção, Esporas de metal fino, Chicotes e Botas.

Todos estes artigos são ingleses.

OBJECTOS PARA ESCRITORIOS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tineteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gonuma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleireiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Água tónica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

Artigos diversos

Lustres de cristal, Candeeiros de suspensão (luz dupla).

Copos, Calix, Compoteiras, Mangas, Castigas, Escarradeiras e Jarros para flores.

Estes objectos são todos de cristal e da afamada fabrica « Baccarat. »

Encerados para mezas, Mallas para viagens, Tapetes para salas, Calçados ingleses para homens, senhoras e meninos, do fabricante Bostock, Chapéos allemandes, (Pello de lebre) para homens e meninos, Camisas de linho para homens da afamada casa « II. Bertholet », de Pariz.

Meias fio de Escóssia, lan e algodão, pretas, brancas e de cores.

Lenços de seda, brancos e de cores, de linho e cambraia de linho.

Toalhas, para banho, rosto etc.

Fitas, grande variedade.

Gravatas, um esplendido sortimento.

Perfumarias, Oleos, Sabões, Extratos.

Grande variedade de objectos para profissionais.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

PARAHYBA.

MUITA ATENÇÃO

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composto de tudo o que existe de mais chic e moderno, e chama em especial a atenção das Exm.^{as} Famílias para o importante sortimento de **Sedas** de cores, e cortes de finíssimas **Cachemiras** bordadas á seda, proprias especialmente para bailes e casamentos, e que se recommendam não só pela excelente qualidade, como por serem de muita fantasia.

PREÇOS MODICOS

DA-SÉ AMOSTRAS

LOJA DAS EMPANADAS
51 Rue Maciel Pinheiro 51

ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escriptorio a Rua Sete de Setembro n.^o 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

VINHO DE PASTO FINO

VENDEM

BELLI & COMP.

RUA MACIEL PINHEIRO

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRITÓRIO — RUA DIREITA N.^o 25

RESIDÊNCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.^o 21

PARAHYBA.

CAFÉ-PARAHYBANO

Este estabelecimento, sito no bairro alto d'esta Capital, continua a offerecer aos seus freguezes as melhores accomodações para hospedagem, mediante preços os mais rasoaveis.

O Proprietario,

LEONCIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS.

PHARMACEUTICO



O EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha

DO DR. AYER.

É um alterativo de tanta eficacia que expulsa do sistema toda a especie de Escrofulas Hereditarias, evita o contágio e neutraliza os efeitos do mercurio; no mesmo tempo que enriquece o sangue, promovendo as funcções naturaes do organismo e rendendo todo o sistema.

Este grande

Remedio Reconstituinte

É composto da verdadeira Salsaparrilha das Honduras, dos Ioduretos de Potassio e Ferro, com outros ingredientes de grandes qualidades reparadoras, cuidadosa e scientificamente combinados. A formula de sua composição é conhecida pelos medicos em geral, dos quais o mais eminentes receitam a SALSAPARRILHA DO DR. AYER como um

Remedio Seguro

para as doenças provenientes de impurezas do sangue.

Tem o mais alto grau de concentração possível, excedendo n'isto qualquer outra preparação do seu gênero que pretenda produzir efeitos efeitos, e por isso é o remedio mais barato e eficaz para purificar o sangue.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C°, LOWELL, MASS., U.S.A.